

# O novo desafio para os brinquedos mais amados do cinema

Lindsay Collin, produtora de 'Toy Story 5', revela ao Correio aspectos da nova aventura da franquia mais popular da Pixar

PEDRO SOBREIRO

**G**rande lançamento da Pixar no ano, 'Toy Story 5' chega aos cinemas nesta quinta-feira (18) para continuar com a saga de Woody, Buzz Lightyear e os outros brinquedos que encantam gerações há mais de três décadas. Dessa vez, a grande ameaça aos brinquedos é a tecnologia. Na trama, a pequena Bonnie ganha um tablet chamado "Lilypad", que rouba toda a atenção da criança.

Deixados de lado, os brinquedos tentam consertar a situação, mas logo se deparam com uma situação inusitada: o aparelho pode filmá-los e expor o segredo dos brinquedos ao mundo.

Para ajudar com esse problema, Jessie e Buzz vão contar com a ajuda do velho amigo Woody, que voltará à trama depois de uma bela despedida para viver com seu amor, Betty,

num parque de diversões em 'Toy Story 4' (2019).

A convite da Pixar Animation Studios, o Correio da Manhã conversou com Lindsey Collins, vice-presidente sênior de Desenvolvimento da Pixar, e produtora de "Toy Story 5" para desvendar alguns segredos sobre o novo sucesso da casa.

Uma das novidades do filme é o visual do Woody, que quebrou a internet com seu jeito "paizão aposentado". O cowboy de pelúcia e vinil está mais "cheinho", ostentando uma barriguinha de chope, e está calvo. Questionei Lindsey se essa piada visual foi uma brincadeira com as crianças que viram o primeiro filme nos cinemas, que já estão vendo as primeiras 'entradas' nascerem no cabelo. "Olha, se o Andrew [Stanton, diretor do filme] estivesse aqui, ele diria: 'Com certeza!'. Nós pensamos: 'Quer saber? Ele merece isso'. Ele está vivendo a melhor fase de sua vida. Ele está se aventurando pela estrada com o seu poncho... E a vida na estrada é dura, ele não tem tempo para ficar cuidando do cabelo. Ele só está envelhecendo, e está



Brinquedos vão enfrentar a chegada avassaladora da tecnologia na rotina infantil em 'Toy Story 5'



Lindsay Collins, vice-presidente de Desenvolvimento da Pixar e produtora de 'Toy Story 5'

tudo bem! Ficamos surpresos com o quanto o público se mostrou protetor com o Woody quando o trailer saiu e as pessoas reagiram a essa cena", brincou Lindsey.

Um grande desafio acerca desse filme é um certo preconceito, por assim dizer, de parte dos fãs, que sentem que a saga acabou em 2010, com Toy Story 3, e torcem o nariz para os novos capítulos da franquia que vieram depois. Apesar disso, Toy Story 4 venceu o Oscar de Melhor Animação e arrecadou mais de US\$ 1 bilhão. Para a Pixar,

essas críticas não podem afetar no processo criativo dos artistas. "Eu penso que 'Toy Story 3' foi, de certa forma, o fim do 'capítulo do Andy' na franquia, por assim dizer. Depois, com 'Toy Story 4', foi o início da 'Era Bonnie'. E agora, para criar 'Toy Story 5', o processo criativo foi igual ao de todos os nossos filmes: nós simplesmente começamos nos perguntando: 'Existe uma história a ser contada aqui?'. Nós debatemos isso por um tempo e, às vezes, a resposta é 'não', e todo mundo segue em frente. Mas surgiram algumas

ideias neste projeto que pareceram super instigantes para todos nós e, certamente, para o Andrew [Stanton], que estava escrevendo o roteiro — disse a produtora.

Questionada sobre que ideias foram essas, ela acabou revelando um pouco mais da trama do novo filme. "A primeira foi perceber que a Jessie agora é quem está no comando. Teve aquele momento da passagem do distintivo de xerife para ela no final do filme 4, então pensamos: 'Ok, o que aconteceria se a Jessie comandasse o quarto?'. A segunda foi: 'O que os brinquedos estariam passando nos dias de hoje?'. Sabe, eles são como pequenos vampiros; continuam com a mesma idade, mas o mundo ao redor avança. Eles teriam que lidar com a tecnologia, e isso seria um problema gigantesco para eles, porque as crianças estão tendo acesso a dispositivos tecnológicos cada vez mais cedo. E isso representa uma enorme ameaça para os brinquedos, e nós vemos isso acontecer com nossos próprios filhos", contou.

“Com 'Toy Story 5', nós pensamos: 'O que aconteceria se a Jessie comandasse o quarto?' [...] E a tecnologia representa uma enorme ameaça para os brinquedos hoje em dia”

LINDSAY COLLINS